

■
**BOMBAS DOSADORAS PERISTÁLTICAS
COM CONTROLADOR INTEGRADO
SÉRIE MyPOOL**
INSTRUÇÕES DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO



ÍNDICE	
1.0 - NORMAS GERAIS	pag. 2
1.1 – ADVERTÊNCIAS	2
1.2 – TRANSPORTE E MOVIMENTAÇÃO	2
1.3 – USO PREVISTO DA BOMBA	2
1.4 – RISCOS	2
1.5 – DOSAGEM DE LÍQUIDOS NOCIVOS E/OU TÓXICOS	3
1.6 – MONTAGEM E DESMONTAGEM DA BOMBA	3
2.0 – BOMBAS PERISTÁLTICAS SERIE MyPOOL	4
2.1 – PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO DE BOMAS PERISTÁLTICAS	4
2.2 – CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS	4
2.3 – MATERIAIS EM CONTATO COM O ADITIVO	4
3.0 – INSTALAÇÃO	5
3.1 – ESQUEMA DE MONTAGEM DA VÁLVULA DE INJEÇÃO	6
4.0 – MANUTENÇÃO	7
5.0 – MyPOOL pH – RX	8
5.1 – COMANDOS	8
5.2 – CARACTERÍSTICAS DO MyPOOL	9
5.3 – ALARME DE SOBREDOSAGEM	9
5.4 – PROCEDIMENTO DE CONFIGURAÇÃO	10
5.5 – ESCOLHA DO TIPO DE INTERVENÇÃO	10
5.6 – ESCOLHA DO VALOR DE SETPOINT	10
5.7 – ESCOLHA DA MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO	10
5.8 – AJUSTE DO CONTROLE DE SOBREDOSAGEM	11
5.9 – CALIBRAÇÃO	11
6.0 – ALARME DE NÍVEL	11
7.0 – PROCEDIMENTO DE RESET	11
8.0 – CONEXÕES E FUNÇÕES DOS CONECTORES DE SAÍDA	12
9.0 – INTERVENÇÕES EM CASO DE FALHAS COMUNS AOS INSTRUMENTOS MyPOOL	13
9.1 – FALHAS MECÂNICAS	13
9.2 – FALHAS ELÉTRICAS	13

1.0 – NORMAS GERAIS

1.1 RECOMENDAÇÕES

Ler atentamente as recomendações que se seguem, pois estas contêm instruções referentes à segurança da instalação, uso e manutenção.

- Conservar cuidadosamente este manual para poder consultá-lo posteriormente.
- Este equipamento está conforme a directiva N° 89/336/CEE “compatibilidade electromagnética” e a N°73/23/CEE “directiva de baixa tensão” e a correspondente modificação N°93/68/CEE

Nota: A duração e fiabilidade eléctrica e mecânica das bombas Etatron serão maiores caso esta seja utilizada correctamente e se for mantido um plano de manutenção regular.

Atenção: Qualquer intervenção ou reparação dentro da bomba deverá ser efectuada por pessoal qualificado e autorizado. O fabricante declina qualquer responsabilidade por danos causados por falta de cumprimento desta norma.

Garantia: 1 ano contra defeitos de fabricação, salvo componentes de desgaste (entende-se por componentes de desgaste todo e qualquer acessório que entre em contacto com o fluido dosado). A utilização deste produto para fins que não aqueles para os quais foi concebido invalida a garantia. A garantia é dada quer pelo fabricante, quer pelos distribuidores autorizados. Despesas de envio e retorno de equipamentos para assistência técnica não são cobertos por garantia.

1.2 TRANSPORTE E MOVIMENTAÇÃO DA BOMBA

A bomba deverá ser transportada sempre na posição vertical e nunca na horizontal. O despacho do equipamento é por conta e risco do comprador. Reclamações por falta de componentes só são admitidas num prazo de 10 dias a contar da data de chegada do equipamento. Reclamações devido à existência de componentes defeituosos só são admitidas num prazo de 30 dias a contar da data de chegada do equipamento. A eventual devolução do equipamento deverá ser previamente notificada e com o aval do distribuidor ou fabricante.

1.3 USO ADEQUADO DA BOMBA

A bomba só deverá ser utilizada para os fins para os quais foi concebida, isto é, a dosagem de líquidos. Qualquer outra aplicação deverá ser considerada inadequada e, portanto, perigosa.. Para esclarecimentos adicionais, o usuário deverá contactar o seu fornecedor ou fabricante, de forma a obter informações sobre o tipo de bomba que possui e qual o uso correcto a dar à mesma. O instalador não poderá ser considerado responsável por danos que possam derivar do uso impróprio do equipamento.

1.4 – RISCOS

- Assim que retirar a bomba da embalagem, verificar o seu estado. Se persistirem dúvidas quanto à integridade do equipamento, não utilize a bomba e consulte o seu fornecedor. Os elementos da embalagem (como os sacos de plástico, por exemplo) não deverão ser deixados ao alcance de crianças, por serem potencialmente perigosos.

- Antes de ligar a bomba, comprovar que as características da bomba inscritas na placa de identificação são compatíveis com a tensão de alimentação da instalação.

- A instalação eléctrica deverá ser efectuada de acordo com as normas vigentes no país da instalação.

- A utilização de qualquer equipamento eléctrico obriga ao respeito de algumas normas de segurança, tais como:

1. Não tocar no equipamento com alguma parte do seu corpo molhada.
2. Não tocar na bomba com os pés descalços.
3. Não deixar o equipamento exposto à intempérie.
4. Não permitir a utilização do equipamento por crianças.

- Em caso de avaria ou mau funcionamento da bomba, esta deverá ser imediatamente desligada. Para uma eventual reparação consulte o seu fornecedor e solicite sempre a utilização de peças originais. Caso contrário, pode comprometer a segurança do equipamento.

- Caso decida não mais utilizar a bomba, esta deverá ser desligada da alimentação eléctrica.

Antes de efectuar qualquer operação de manutenção ou limpeza da bomba dosadora é necessário:

1. Comprovar que a mesma está desligada da corrente eléctrica, desconectando todos os fios por meio de um interruptor de, no mínimo, 3 mm (fig. 2).

2. Eliminar, da forma mais adequada, a pressão do líquido no interior da bomba.

3. Eliminar do tubo de compressão todo líquido que estiver presente.

No caso de haver falta de estanqueidade da bomba (ruptura das vedações, válvulas ou mangueiras), é necessário parar a bomba e baixar a pressão da mangueira de descarga, para logo em seguida proceder às operações de manutenção utilizando medidas de segurança pessoal (luvas, máscaras, etc.)

1.5 DOSAGEM DE PRODUTOS QUÍMICOS TÓXICOS E/OU NOCIVOS

Para evitar danos às pessoas ou materiais que sejam causados por líquidos nocivos (ou seus vapores tóxicos), é necessário ter em conta as seguintes normas:

- Manusear o líquido segundo as instruções do fabricante
- Comprovar que a parte hidráulica da bomba está em perfeitas condições e não apresenta nenhuma fuga.
- Utilizar tubos adequados ao líquido e às condições de operação da instalação, introduzindo-os eventualmente em protecções de PVC.
- Antes de desactivar a bomba, fazer passar uma certa quantidade de reactivo de forma a neutralizar o líquido habitualmente dosado.

1.6 MONTAGEM E DESMONTAGEM DA BOMBA

1.6.1 – MONTAGEM

Todas as bombas são fornecidas já montadas. Para mais informações, consulte os anexos no final deste manual onde se encontram desenhos explodidos das mesmas. Estes desenhos são imprescindíveis para a identificar, encomendar/reclamar qualquer peça defeituosa ou gasta que necessite ser substituída. Da mesma forma, existe um desenho explodido para a parte hidráulica da bomba.

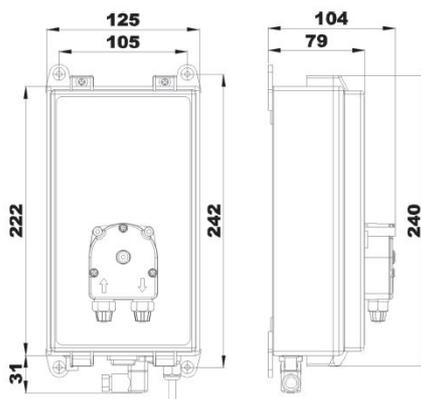
1.6.2 – DESMONTAGEM

Para desmontar a bomba, ou antes de efectuar uma intervenção na mesma, é necessário:

1. Comprovar que a mesma está desligada da corrente eléctrica.
2. Eliminar, da forma mais adequada, a pressão do líquido no interior da bomba.
3. Eliminar todo o líquido do tubo de compressão.

Para este último ponto, deve-se dar atenção particular, pelo que recomendamos consultar os desenhos do manual e o capítulo 1.4 – “RISCOS” antes de iniciar qualquer intervenção.

VISTA E DIMENSÕES (Fig. 1)



2.0 - BOMBAS PERISTÁLTICAS SÉRIE MyPOOL

2.1 - PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO DE BOMBAS PERISTÁLTICAS

Por peristaltismo, entende-se um movimento de propulsão das contrações automático, contido dentro de um canal ou um tubo, daí o termo ação peristáltica. Pela simulação da mecânica biológica do peristaltismo, os roletes comprimem as paredes de um tubo, formando uma vedação durante o seu movimento, enquanto a parte do tubo previamente comprimido retorna para sua forma original, produz uma aspiração de líquido, como resultado do vácuo criado. O líquido seguirá pelo tubo até que ele não seja mais comprimido. Neste ponto um segundo rolete já está comprimindo o tubo para evitar um retorno de fluxo, empurrando a dose inicial de fluido para fora da bomba e repetindo a ação de sucção. Os roletes são montados em rotores especiais que permitem um funcionamento contínuo da bomba através da sua ação de sucção e descarga.

2.2 - CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- Equipamento produzido sob norma **CE**
- Caixa em material plástico (ABS)
- Predisposição para sensor de nível
- Alimentação elétrica standard (flutuação máxima de $\pm 10\%$): 230 Vc.a. 50-60 Hz monofásico.
- Alimentação elétrica sob requisição (flutuação máxima de $\pm 10\%$): 110 Vc.a. 50-60 Hz monofásico

2.3 - MATERIAIS EM CONTATO COM O ADITIVO

- 1 – **Tubo de compressão:** Santoprene®
- 2 – **Filtro de fundo:** Standard - Polipropileno
- 3 – **Mangueira de sucção:** PVC Cristal®
- 4 – **Mangueira de descarga:** Polietileno

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

TIPO	PORTATA MASSIMA	PRESSIONE MASSIMA	PESO NETTO		DIMENSIONI D'INGOMBRO MAX						POTENZA ASSORBITA	GIRI MOTORE	Ø TUBETTO Santoprene®
					MAX OVERALL DIMENSIONS								
TYPE	MAX FLOW	MAX PRESSURE	NET WEIGHT		altezza height		larghezza width		profondità depth		ABSORBED POWER	ROTATION SPEED	TUBE SIZE Santoprene®
myPOOL	l/h gal/h	bar psi	kg	lb	mm	in	mm	in	mm	in	Watts	giri/min - rpm	mm
1,6	1,6 0,42	1,5 21,8	1,50	3,30	253	9,96	125	4,92	104	4,10	10	30	4 x 7

TYPE = TIPO

MAX FLOW = VAZÃO MÁXIMA

MÁX PRESSURE = PRESSÃO MÁXIMA

NET WEIGHT = PESO LÍQUIDO

MAX OVERALL DIMENSIONS = DIMENSÕES GERAIS MÁX

height = altura

width = largura

depth = profundidade

ABSORBED POWER = POTÊNCIA CONSUMIDA

ROTATION SPEED = ROTAÇÃO DO MOTOR

TUBE SIZE = Ø TUBO

3.0 - INSTALAÇÃO

a.- Instalar a bomba longe de fontes de calor, em local abrigado à uma temperatura ambiente máxima de 40°C, sendo a temperatura mínima de funcionamento dependente do líquido a ser dosado que deve permanecer no estado líquido.

b.- Todas as nossas bombas dosadoras eletromagnéticas são monofásicas 230 V - 50/60 Hz (Fig. 2).

Se o cabo de alimentação é fornecido sem plugue, a bomba dosadora deve ser conectada à rede elétrica com plugue 3 pinos (Azul e Marrom para força e Amarelo+Verde para o terra). Antes de ligar a bomba à rede elétrica, todos os circuitos de alimentação devem ser desligados.

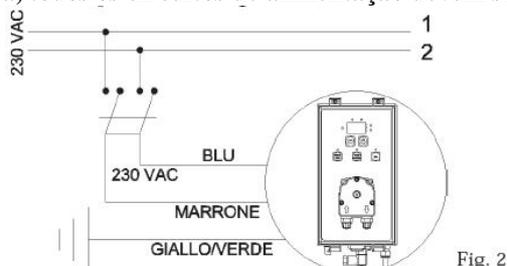


Fig. 2

c.- Fixar a bomba como na figura 5 tendo em vista que esta pode ser fixada tanto abaixo como acima do nível do líquido a ser dosado dentro do limite máximo de 2 metros. O ponto de injeção deve ser colocado sempre mais alto que o líquido a ser injetado. Para líquidos que emanam fumos agressivos, **não** instalar a bomba diretamente sobre o reservatório a menos que este seja fechado hermeticamente.

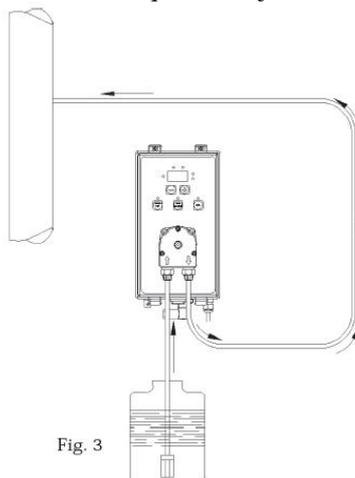


Fig. 3

d.- Inserir até o final as mangueiras nos espigões cônicos dos nipples e fixá-las com as porcas de trava (fig.4).

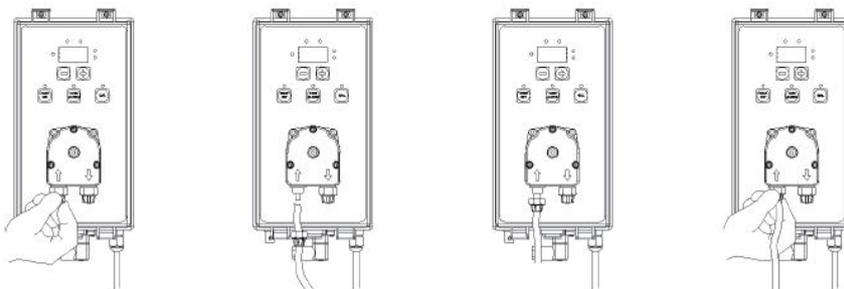


Fig. 4

e.- Antes de fixar a mangueira de descarga no sistema, escorvar a bomba dosadora como na seqüência da Fig. 5. No caso de dificuldade na escorva da bomba, aspirar pelo nipple de descarga com uma seringa normal e com a bomba em funcionamento, até que se veja sair o líquido na seringa ou na mangueira de descarga. Para conexão nipple de descarga-seringa, usar um pedaço da mangueira de sucção.

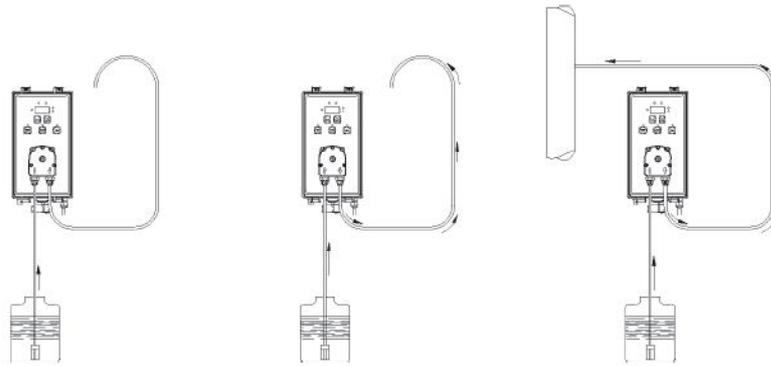


Fig. 5

f. - Evitar curvas desnecessárias tanto na mangueira de descarga como na de sucção.

g. - Instalar na tubulação do sistema a ser tratado, no ponto mais adequado para injeção do produto a ser dosado, uma luva 3/8" gás fêmea (ou 1/2" e usar um nipple redutor). Tal luva não é inclusa no nosso fornecimento. Instalar a válvula de injeção na luva, utilizando como vedação fita de Teflon (Fig. 6). Conectar a mangueira no espigão cônico da válvula de injeção e fixá-la com a respectiva porca-trava G. A válvula de injeção é também válvula anti-retorno.

N.B. O válvula de retenção D não deve ser removida.

3.1 - ESQUEMA DE MONTAGEM DA VÁLVULA DE INJEÇÃO (Fig. 6)

A – Sistema a ser tratado

B – Guia de Válvula

C – Nipple 3/8"

D – Válvula Labial

E – Nipple dupla rosca 3/8" gás

G – Porca-Trava de mangueira

M – Espigão cônico para mangueira

N – Luva 3/8" gás fêmea

T – Mangueira de polietileno

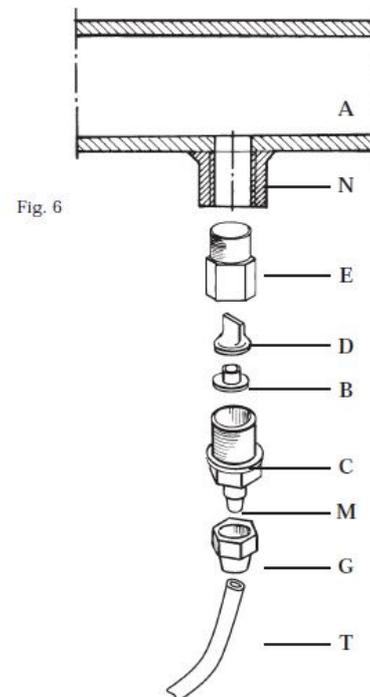


Fig. 6

4.0 – MANUTENÇÃO

1. Verificar periodicamente o nível do reservatório da solução a ser dosada, para evitar que a bomba trabalhe a seco; mesmo que isto aconteça, a bomba dosadora não se danifica se não operar assim por mais de 6 horas. Por isso aconselha-se este controle para evitar danos decorrentes da falta de aditivo no sistema. Os instrumentos da Série MyPOOL são predispostas para conexão de sensor de nível. Usando o sensor (compreendido no fornecimento), pode-se monitorar o nível de líquido contido no reservatório. Quando o nível de líquido estiver abaixo do mínimo estabelecido, a bomba dosadora para (automaticamente) ativando uma sinalização luminosa (LED Alarm) no painel.

2. Verificar pelo menos a cada 6 meses o funcionamento da bomba, o aperto dos parafusos, a vedação das guarnições e de porcas-trava, particularmente na dosagem de líquidos agressivos, efetuando um controle ainda mais freqüente da concentração do aditivo no sistema; uma redução dessa concentração pode ser causada pelo desgaste do tubo de compressão (que neste caso deve ser substituído) ou ainda o entupimento do filtro que deve ser limpo como indicado no item 3 a seguir.

3. O fabricante aconselha limpar periodicamente a parte hidráulica (válvulas e filtro). Não é possível estabelecer o intervalo de tempo entre uma limpeza e outra porque depende do tipo de aplicação, e nem mesmo indicar o reagente a ser utilizado porque depende do aditivo usado. Assim o que podemos sugerir é se a bomba trabalha com hipoclorito de sódio (caso mais freqüente):

a. Assegurar-se que a bomba esteja desligada eletricamente (ambos os polos) desconectando os fios dos pontos de contato da rede através de um interruptor omnipolar com distância mínima entre os contatos de 3 mm.

b. Desconectar a mangueira de descarga do sistema.

c. Retirar a mangueira de sucção (com o filtro) do reservatório e imergí-lo em água limpa.

d. Ligar a bomba dosadora e fazê-la trabalhar com água de 5 a 10 minutos.

e. Com a bomba desligada imergir o filtro em uma solução de ácido clorídrico e deixar que o ácido termine a sua ação de limpeza.

f. Ligar novamente a bomba fazendo-a trabalhar com ácido clorídrico por 5 minutos realizando um circuito fechado com a sucção e a descarga imersas no mesmo reservatório.

g. Repetir a operação com água limpa.

h. Conectar novamente a bomba dosadora ao sistema.

MyPOOL pH - RX

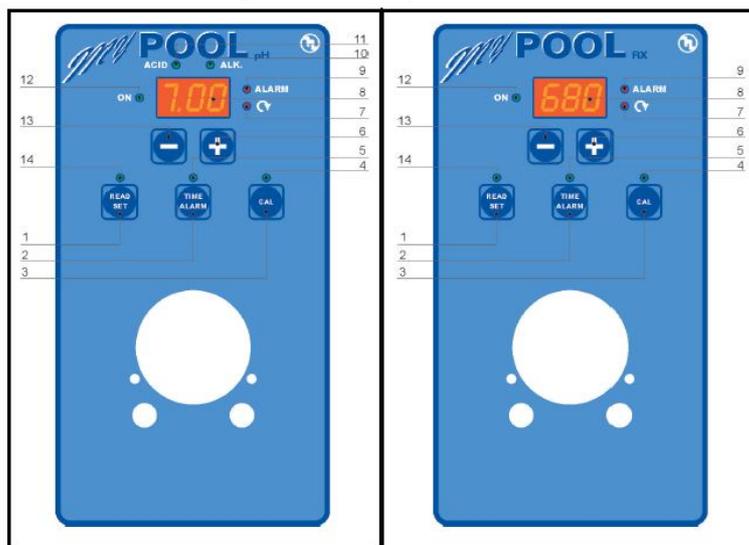


Fig. 7

5.0 - MyPOOL pH – RX

5.1 - COMANDOS (Fig. 7)

- 1 – Tecla de visualização do valor de setpoint
- 2 – Tecla de ajuste do alarme de sobredosagem
- 3 – Tecla de calibração do instrumento
- 4 – LED “verde” de sinalização de calibração ativada
- 5 – LED “verde” de sinalização de ajuste de tempo de alarme de sobredosagem
- 6 – Tecla de aumento de valores
- 7 – LED “vermelho” de sinalização de funcionamento da bomba peristáltica
- 8 – Display de 7 segmentos
- 9 – LED “vermelho” de sinalização desobredosagem/alarme de nível
- 10 – LED “verde” de sinalização de intervenção alcalino
- 11 – LED “verde” de sinalização de intervenção ácido
- 13 – Tecla de redução de valores
- 14 – LED “verde” de sinalização de leitura de valor do setpoint

5.2 - CARACTERÍSTICAS DO MyPOOL

O MyPOOL é um instrumento de fácil utilização, composto de uma bomba dosadora peristáltica e de uma eletrônica capaz de medir e regular os valores físico-químicos em uma piscina, como o pH e o potencial de óxido-redução (mV).

A bomba dosadora pode funcionar no modo LIGA/DESLIGA, ou seja, dosa pelo tempo necessário para alcançar o setpoint, ou no modo Proporcional, aumentando sua velocidade conforme a leitura afasta-se do setpoint ajustado. A bomba peristáltica, seja no modo LIGA/DESLIGA ou proporcional, dosa sempre se o valor medido cair 0,4 pH (MyPOOL pH) ou 30 mV (MyPOOL RX) do setpoint ajustado ou na modalidade proporcional no caso em que tal diferença seja simplesmente inferior ao ajustado como setpoint:

Ajuste de fábrica MyPOOL pH : Setpoint= 7,2 pH; modalidade = ON/OFF; intervenção: ÁCIDO

Ajuste de fábrica MyPOOL RX: Setpoint= 700 mV; modalidade = ON/OFF; intervenção: OXIDANTE

5.3 - ALARME DE SOBREDOSAGEM

Em adição ao monitoramento dos parâmetros de acidez/alcalinidade e oxidação/redução, os instrumentos MyPOOL podem controlar o tempo máximo de trabalho permitido da bomba peristáltica.

A placa eletrônica foi desenhada para controlar o tempo de operação da bomba peristáltica, que pode variar de 0 até o máximo de 240 minutos (um valor zero significa desativação do alarme de sobredosagem). Uma vez que o limiar estabelecido tenha sido alcançado, o controlador para a bomba peristáltica se estiver operando. Desta forma ela evita sobredosagem devido a falhas tais como funcionamento inapropriado ou quebra de eletrodo, falha na tubulação ou erro de calibração/setpoint.

O equipamento também é dotado de um LED para sinalização de alarme de sobredosagem.

5.4 - PROCEDIMENTO DE CONFIGURAÇÃO

O MyPOOL é configurado por meio de uma série de “Jumpers” em sua placa eletrônica, acessíveis após abrir-se a tampa do painel de comandos.

ATENÇÃO: Todos os procedimentos de configuração abaixo descritos devem ser seguidos com o instrumento desconectado da alimentação elétrica.

5.5 - ESCOLHA DO TIPO DE INTERVENÇÃO

Somente na versão “pH” a seleção do tipo de intervenção é efetuada colocando, na placa eletrônica, o jumper correto (ver Fig. 9), removendo-o de sua posição (se necessário) e reinserindo-o na posição desejada (ALK ou ACID). Para confirmar que a escolha feita foi corretamente conectada, ao ligar o instrumento o LED correspondente no painel de comandos frontal se acende. Na versão “RX” o tipo de intervenção é programado como “oxidante” e não pode ser modificado.

5.6 - ESCOLHA DO VALOR DE SETPOINT

A configuração do setpoint é efetuada colocando, na placa eletrônica, o jumper correto (ver Fig. 10), removendo-o da sua posição (se necessário) e reinserindo-o em uma das 4 posições possíveis (6,8 – 7,0 – 7,2 – 7,4 para a versão pH e 660 – 700 – 720 – 760 para a versão RX). Somente para a versão “RX”, se for necessário ajustar os valores intermediários (680 e 740 mV) se deverá inserir um segundo jumper no valor ao lado (ex. para obter valor de 680 mV colocar um jumper em 660 e outro em 700).

Para confirmar que a escolha feita foi corretamente conectada, ao ligar o instrumento pressionar a tecla “READ SET”, o LED correspondente no painel de comandos frontal se acenderá e o display mostrará o valor.

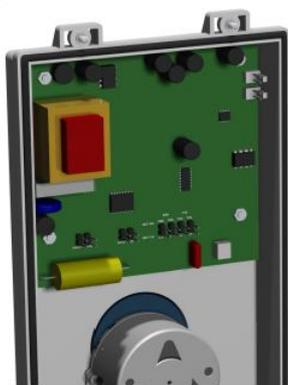


Fig. 8



Fig. 9



Fig. 10

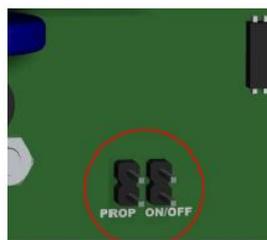


Fig. 11

5.7 - ESCOLHA DA MODALIDADE DE FUNCIONAMENTO

A escolha da modalidade de funcionamento é efetuada localizando, na placa eletrônica, o jumper correto (ver Fig. 11), removendo-o da posição (se necessário) e reinserindo-o em uma das duas posições possíveis (ON/OFF ou PROP).

5.8 - AJUSTE DO CONTROLE DE SOBREDOSAGEM

No instrumento há um controle que impede a dosagem de uma quantidade excessiva de produto químico de correção do pH ou Redox. Tal controle de sobredosagem trava a bomba peristáltica se esta continua a dosar por um intervalo de tempo superior ao ajustado, dentro do qual o setpoint normalmente teria sido alcançado. Para ajustar o tempo proceder como segue-se:

- Pressionar a tecla TIME ALARM
- O LED, localizado acima da tecla, acende para sinalizar que o display está mostrando o tempo (expresso em minutos), transcorrido o qual o instrumento entrará em alarme.
- Pressionar as teclas + e – para alterar tal tempo (o display começa a piscar): os valores vão de 1 a 15 minutos com passo de 1 minuto, de 15 a 240 minutos com passos de 15 minutos. Se um valor ZERO é programado, a função de alarme é desabilitada.
- Pressionar a tecla TIME ALARM para memorizar o valor.

Quando o alarme de sobredosagem se ativa o LED correspondente acende e a bomba peristáltica para. Para devolver a funcionalidade ao instrumento é necessário desligá-lo e ligá-lo novamente.

5.9 - CALIBRAÇÃO

É possível calibrar o MyPOOL utilizando as soluções tampão fornecidas com ele. A calibração é obtida por meio de soluções 9 pH ou 650 mV.

Para efetuar a calibração seguir os passos sucessivos:

- Conectar o MyPOOL à rede elétrica e ligá-lo no interruptor.
- Pressionar a tecla CAL, o LED correspondente acende sinalizando que é possível calibrar o instrumento.
- Lavar o eletrodo com água destilada, agitá-lo para retirar o excesso e mergulhá-lo na solução tampão.
- No display será visualizado o valor medido pelo eletrodo.
- Pressionando as teclas + e – modificar o valor até obter no display uma leitura igual ao valor da solução tampão.
- Pressionar a tecla CAL para confirmar o valor ajustado.
- Para anular um procedimento de calibração ativado erroneamente, a qualquer instante, pressione a tecla SET ou TIME.

É aconselhável limpar o eletrodo antes de imergi-lo na solução tampão. Use detergente neutro e uma escova macia, lavando-o gentilmente para não quebrar o bulbo de vidro (extremamente sensível). Enxaguar usando água destilada ou deionizada.

6.0 - ALARME DE NÍVEL

No instrumento há um conector para a ligar um sensor de nível (incluído no fornecimento). A ele é associado um contato N.A. (normalmente aberto); para a conexão verificar ponto seguinte.

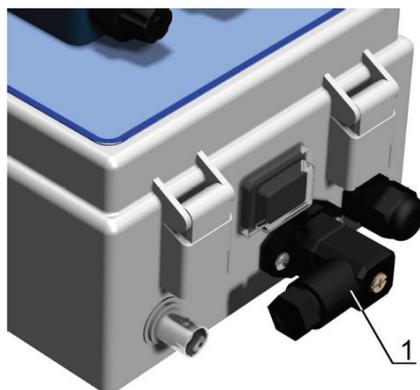
Quando o nível de produto no reservatório está abaixo do mínimo o contato do sensor de nível se fecha e após 5 segundos o instrumento entra em alarme, em seguida a peristáltica pára e o LED de sinalização ALARM acende no painel de comandos e se apaga o LED  indicativo de rotação. Para reativar o MyPOOL basta repor o nível de produto no reservatório.

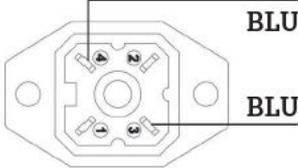
7.0 - PROCEDIMENTO DE RESET

No caso de problemas, é possível restaurar os valores de fábrica agindo como se segue:

- Desligar e ligar o instrumento.
- Manter pressionadas simultaneamente as teclas + e – até que o display não mostre mais a palavra DEF.
- Desligar e ligar o instrumento e todos os valores de fábrica estarão retornados (exceto aqueles ajustados nos jumpers internos).

8.0 - CONEXÕES E FUNÇÕES DOS CONECTORES DE SAÍDA



Fiação do conector macho	Informações técnicas e funções
 <p data-bbox="603 772 758 840">Ao sensor de nível</p> <p data-bbox="710 907 790 936">Pos. 1</p>	<p data-bbox="805 728 1125 757">Conexão do Sensor de nível</p> <p data-bbox="805 779 1061 808">Configuração utilizada:</p> <p data-bbox="805 813 1061 842">Pino 1 = não conectado</p> <p data-bbox="805 846 1061 875">Pino 2 = não conectado</p> <p data-bbox="805 880 1141 909">Pino 3 = fio do sensor de nível</p> <p data-bbox="805 913 1141 943">Pino 4 = fio do sensor de nível</p>

9.0 - INTERVENÇÕES EM CASO DE FALHAS COMUNS AOS INSTRUMENTOS MyPOOL

9.1 - FALHAS MECÂNICAS

Devido à robustez do sistema, falhas mecânicas propriamente não são verificadas. Talvez possa-se verificar a perda de líquido através do nipple ou da porca-trava, ou simplesmente por ruptura da mangueira de compressão. Neste caso, estes componentes devem ser substituídos. Uma vez eliminada a perda, deve-se limpar o instrumento dos eventuais resíduos de aditivo que podem agredir quimicamente a caixa e danificar o circuito eletrônico em seu interior.

2 - INTERRUPTOR NA POSIÇÃO "ON" LED VERMELHO (7) ACESO, A PERISTÁLTICA GIRA MAS NÃO INJETA O ADITIVO

- a. Verificar a integridade da mangueira de compressão e das mangueiras de sucção e descarga. No caso de encontrarem-se dilatadas ou deterioradas pode ser um indicativo de incompatibilidade química da mangueira com o aditivo.
- b. Verificar o possível entupimento do filtro.
- c. Verificar o estado dos roletes de compressão, limpá-los e lubrificá-los com graxa de silicone (não usar vaselina).
- d. Verificar o estado da válvula de injeção.

9.2 - FALHAS ELÉTRICAS

1 - O INSTRUMENTO NÃO MEDE CORRETAMENTE

- a. Verificar a calibração do instrumento.
- b. Verificar o bom estado do eletrodo.

2 - A PERISTÁLTICA NÃO DOSA (INTERRUPTOR NA POSIÇÃO "ON")

- a. Verificar a programação do "Setpoint".
- b. Certificar-se de que o jumper "ACID/ALK" esteja na posição correta, ou seja, de acordo com a dosagem requerida.

3 - NA FALTA DE ADITIVO O INSTRUMENTO NÃO ENTRA EM ALARME (para instrumentos dotados de sensor de nível)

Verificar a conexão entre o sensor de nível e o conector no instrumento, curto-circuitando os terminais do conector (ver Capítulo 8.0 "CONEXÕES E FUNÇÕES DOS CONECTORES DE SAÍDA"), se a bomba entrar em alarme, deve-se substituir o sensor de nível. Caso contrário, procure a Assistência Técnica.

Atenção: Removendo o instrumento do sistema, agir com cautela ao desconectar a mangueira dos nipples de sucção e descarga da peristáltica, pois o líquido residual pode escorrer e causar acidentes. Também neste caso se a caixa tiver contato com esse resíduo, deve-se fazer a limpeza.

